



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

## Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Oleaginosas e Biodiesel				
Título:	Reunião Ordinária N. 27				
Local:	Auditório Maior, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF				
Data da reunião:	15/06/2016	Hora de início:	10:00	Hora de encerramento:	13:00

## Pauta da Reunião

1. 10:00 - Abertura da Reunião – Sr. Pedro Granja, Presidente da CSOB.
2. 10:10 – Aprovação da Ata da 26ª Reunião Ordinária – Sr. Pedro Granja, Presidente da CSOB.
3. 10:15 – Informes da Secretaria - Sra. Isabel Regina Carneiro, ACST - MAPA.
4. 10:20 – Definição sobre as entidades faltosas – CSOB.
5. 10:30 – O papel do Biodiesel no acordo sobre mudança do clima apresentado pelo Brasil na COP 21 – Sergio Beltrão – UBRABIO.
6. 10:50 - Apresentação sobre o decreto 8772 de 11/5/2016, que Regulamenta a Lei nº 13.123, de 20 de maio de 2015 que dispõe sobre o acesso ao patrimônio genético - Elisa Romano Dezolt – Especialista em Política e Indústria – CNI
7. 11:10 – Atualização das Ações da Plataforma Mineira de Bioquerosene – Pedro Scorza – UBRABIO.
8. 11:30 – Diálogo sobre Expectativas do Biodiesel e Apoio Parlamentar – Senador José Aparecido dos Santos (PR/MT).
9. 12:30 – Assuntos Gerais.
10. 13:00 – Encerramento.

## Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	PEDRO FERREIRA GRANJA JÚNIOR	UBRABIO	PR	
2	SERGIO TADEU CABRAL BELTRÃO	UBRABIO	PR	
3	ISABEL REGINA FLORES CARNEIRO		PR	
4	ANDRESSA TENORIO DA SILVA	ACST/MAPA	PR	
5	FÁBIO BANDEIRA GUERRA	ABIOVE	PR	
6	PAULO SÉRGIO MUSTEFAGA	ABRAFRIGO	PR	
7	MÁRCIA VALÉRIA DE SOUZA ALVES	ANP	PR	
8	JÚLIO CÉSAR MINELLI	APROBIO	PR	
9	JOSÉ HONORIO ACCARINI	CC/PR	PR	
10	MANOEL TEIXEIRA SOUZA JUNIOR	EMBRAPA	PR	
11	BRUNO GALVEAS LAVIOLA	EMBRAPA	PR	
12	CÉLIO LUIS PAULO	MDIC	PR	
13	RICARDO BORGES GOMIDE	MME	PR	
14	GUSTAVO LUÍS DE SOUZA MOTTA	MME	PR	
15	JOÃO JOSÉ PRIETO FLÁVIO	OCB	PR	
16	VINÍCIUS NEVES BUENO	PBIO	PR	
17	MARCO AURÉLIO PAVARINO	SEAD	PR	
18	JOSE CARLOS PIRES	SEAPI/RS	PR	
19	MÁRCIO HENRIQUE CORDELLINI	ANDEF	PR	
20	FILLIPE AUGUSTO GARCIA	ANP	CO	



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

21	ELISA ROMANO DEZOLT	CNI	CO	
22	GABRIEL HENRIQUE	MDIC	CO	

PR - presente / CO - convidado

## Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

### Desenvolvimento

**1. Abertura da Reunião. Sr. Pedro Granja, Presidente da CSOB** – Às dez horas e dezessete minutos do dia quinze de junho de 2016, no Auditório Maior na Sobreloja do Edifício Sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, foi aberta a Vigésima Sétima Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Oleaginosas e Biodiesel – CSOB pelo Sr. Pedro Granja, Presidente da Câmara, que agradeceu a presença de todos. O Sr. Ministro de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, **Blairo Maggi** cumprimenta a todos e informa que convidou o Sr. Sérgio De Marco para acompanhar todas as questões relativas às Câmaras Setoriais e Temáticas, trazendo-as diretamente ao Gabinete do Ministro. Ressalta que, apesar de grande parte dos pleitos dependerem de outros órgãos de governo, o Mapa fará o possível para dar andamento às questões, sem prejudicar a qualidade do processo. Destaca a dificuldade de aporte de novos recursos federais tanto para políticas públicas quanto para subsídios, em face da crise enfrentada pelo Governo Federal. Assim, o Governo deve cingir-se ao papel de regulador dos setores econômicos ao invés de agir como financiador direto das atividades econômicas. Sua atuação deve-se dar com transparência, no sentido de incentivar as atividades econômicas e a obtenção do lucro. Nesse sentido, as Câmaras Setoriais e Temáticas auxiliarão no processo de aprimorar a transparência. O **Sr. Sérgio de Marco**, Assessor Especial do Sr. Ministro, cumprimenta a todos e reconhece a força e experiência do Sr. Ministro Blairo Maggi para o setor produtivo. Registra que a sustentabilidade do agronegócio se dá pela diminuição dos custos de produção e informa que está à disposição das Câmaras Setoriais e Temáticas. O **Sr. Pedro Granja**, reconhece que se deve evoluir de acordo com as possibilidades e que haverá sempre oportunidade para melhoras, apesar das dificuldades enfrentadas pelo agronegócio brasileiro. Menciona que os encontros da Câmara são muito relevantes para o Setor e despertam sempre grande interesse constatado pela presença massiva do colegiado nas Reuniões Ordinárias. **2. Aprovação da Ata da 26ª Reunião Ordinária – Sr. Pedro Granja, Presidente da CSOB** – O Sr. Pedro Granja, Presidente da Câmara, submeteu ao Colegiado a apreciação da Ata da 26ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, que foi aprovada por todos sem ressalvas. **3. Informes da Secretaria - Sra. Isabel Regina Carneiro, ACST - MAPA.** A Sra. Isabel Regina Carneiro, Secretária da Câmara informa as datas das próximas duas reuniões a serem realizadas este ano. Também, comentou que o colegiado atualmente é composto por 24 membros e 5 convidados permanentes. A ABPPM foi excluída da Câmara, pois não possui documento contendo indicação de representantes e não houve sucesso nas tentativas de contato realizadas pela ACST. Apresentou a Portaria n.º 81 de 05 de maio de 2016, contendo a composição atual da CSOB. **4. Definição sobre as entidades faltosas** – A Sra. Isabel Regina Carneiro, Secretária da Câmara menciona que a ABAG e a Aprosoja estão providenciando indicações para a Câmara e ambas confirmaram o interesse em continuar a participar das Reuniões. **5. O papel do Biodiesel no acordo sobre mudança do clima apresentado pelo Brasil na COP 21 – Sergio Beltrão – UBRABIO.** O Sr. Sérgio Beltrão, representante da UBRABIO, realiza apresentação sobre a contribuição do biodiesel para as metas apresentadas pelo Brasil na COP 21, realizada em 2015. Destaca que o processo de transição para uma economia de baixo carbono é lento, pois a sociedade está habituada à abundância do petróleo no passado, o que incentivou o consumismo desenfreado e trouxe graves consequências ambientais e climáticas. Informa que a ampliação do uso de combustíveis renováveis diminuirá a importação de combustíveis fósseis. Traça um



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

comparativo entre as demandas de óleo diesel e biodiesel na matriz energética brasileira. A retração econômica registrada nos últimos anos fez com que o consumo relativo de biodiesel caísse em 2015, em relação a 2014. De acordo com a ANP, haverá crescimento da importação do diesel nos próximos 10 anos, por conta do aumento previsto da atividade econômica do país. Ressalta a necessidade de se diversificar as fontes para produção de biodiesel, incluindo o uso de óleos reciclados e gorduras animais, visto que o óleo de soja corresponde a 77% da produção de biodiesel no país. A produção de biodiesel contribui para uma destinação sustentável dos subprodutos da pecuária de corte, que não alcançava aproveitamento integral no mercado, transformando-se em indesejáveis itens poluentes. Cita a importância social e ambiental do biodiesel, incluindo os impactos positivos na saúde da população através da redução das emissões de dióxido de carbono comparativamente à poluição produzida pelo uso do diesel fóssil. O país conseguirá atingir a meta de emissões de carbono contidas no compromisso firmado na COP21, através da redução da importação de diesel e do aumento do consumo do biodiesel projetados para 2025. Apresenta levantamento realizado pelo Grupo de Trabalho sobre os testes de motores, utilizando diversas misturas de biodiesel. Dentre as considerações finais do trabalho, cita os resultados positivos para elevadas misturas de biodiesel e avanço da tecnologia de motores na adequação ao combustível. Os fabricantes têm apresentado relatórios favoráveis ao uso de misturas maiores de biodiesel nos veículos. A implantação de usinas de biodiesel no interior do Brasil tem contribuído para a agregação de valor em regiões de grande tradição agrícola. Ressalta a importância de que sejam realizados investimentos para que se possa atender às metas estabelecidas para 2025 (misturas B20 e B30).

**6. Apresentação sobre o Decreto nº 8772 de 11/5/2016, que Regulamenta a Lei nº 13.123, de 20 de maio de 2015 que “Dispõe sobre o acesso ao patrimônio genético” - Elisa Romano Dezolt – Especialista em Política e Indústria – CNI – A Sr.<sup>a</sup> Elisa Romano Dezolt**, representante da CNI, informa que a discussão sobre o uso econômico de recursos genéticos começou na Rio 92, quando foi estabelecida a Convenção da Biodiversidade Biológica. A biodiversidade brasileira é uma vantagem competitiva, pois há grande potencial para seu uso na indústria. Cita que a Medida Provisória nº 2.186/2001 trouxe grande burocracia e pouca clareza dos termos, dificultando o uso da biodiversidade brasileira pelo setor produtivo. Ressalta a importância das discussões realizadas entre órgãos de governo, intensificadas em 2011, que tratam da proteção ao patrimônio genético nacional. Cita a Lei nº 13.123/15, que traz nova abordagem à questão, incluindo regras específicas para atividades agrícolas e menos burocracia no acesso a recursos genéticos. Dentre os aspectos negativos dessa Lei, destaca a repartição de benefícios de produtos oriundos no exterior e a falta de definição dos termos “apelo comercial” e “características funcionais”, o que gera insegurança jurídica. A Lei passou a vigorar apenas após a publicação do Decreto nº 8.872, de 11 de maio de 2016, em que foram definidos pontos relevantes na regulamentação do uso desses recursos. Dentre as perspectivas para o futuro, há o aumento da fronteira do conhecimento, trazido pela Pesquisa e Desenvolvimento e as oportunidades oriundas de novas tecnologias e ferramentas moleculares. O Sr. **Júlio César Minelli**, representante da APROBIO questiona a possibilidade da produção de biodiesel a partir da carnaúba e a necessidade de realização de cadastro. A Sr.<sup>a</sup> **Elisa Romano Dezolt** informa que é necessário realizar cadastro, pelo fato da carnaúba ser uma espécie nativa brasileira, mas, informa que não é necessário fazer a repartição de benefícios.

**7. Atualização das Ações da Plataforma Mineira de Bioquerosene – Pedro Scorza – UBRABIO.** O Sr. **Pedro Scorza**, representante da UBRABIO, informa que, a partir de 2020, será feita cobrança de taxa pelas emissões de dióxido de carbono em todas as operações de aviação internacionais e o uso de bioquerosene nessa indústria é uma alternativa sustentável para as companhias aéreas na redução dessas emissões. A utilização desse combustível dependerá das certificações de qualidade e de sustentabilidade, além de custos compatíveis com os do querosene fóssil. A Plataforma Brasileira de Bioquerosene desenvolve ações nos estados de São Paulo, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, onde se



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

destaca a produção de macaúba. Apresenta ações relevantes da empresa no passado e as próximas medidas a serem adotadas, incluindo o reflorestamento da Bacia do Rio São Francisco, o desenvolvimento do conceito de “Hubs verdes” e a necessidade de fornecimento contínuo de biocombustível para a aviação. Quanto à Plataforma Mineira de Bioquerosene, apresenta a proposta de utilização de uma base de processamento de lipídeos, a ser majoritariamente fornecida pela cultura da macaúba, através do melhoramento genético. A cultura poderá ser utilizada para recuperação de matas ciliares, além de contribuir para a recomposição de terras degradadas. O **Sr. José Honório Accarini**, representante da Casa Civil, destaca o impacto dos custos dos combustíveis na aviação, além da poluição gerada. Cita a importância de se transformar os biocombustíveis em *commodities* de escala global e pergunta se o fato de o biocombustível de aviação ter uniformidade internacional não poderia ser um fator favorável para sua globalização. Ao concordar com essas colocações e responder afirmativamente a pergunta, o **Sr. Pedro Scorza** acrescenta que o bioquerosene será uma grande oportunidade para o Brasil e que haverá a necessidade de uma certificação de sustentabilidade para que o país possa suprir a demanda mundial. O **Sr. Manoel Teixeira Souza Júnior**, representante da Embrapa cita a questão da recuperação de APPs com espécies oleaginosas nativas, dentre elas a macaúba, que podem ser utilizadas a nível regional ou nacional e sugere que esse tema seja discutido de forma mais consistente no âmbito da CSOB, de forma que fosse criada uma lista com essas espécies. Tal processo traria oportunidades para as comunidades extrativistas e para a valorização da biodiversidade brasileira. Destaca as iniciativas de financiamento de pesquisas, através de parcerias entre os setores privado e público, a exemplo da Embrapii. **8. Diálogo sobre Expectativas do Biodiesel e Apoio Parlamentar – Senador José Aparecido dos Santos (PR/MT).** O **Sr. Senador José Aparecido dos Santos**, do PR/MT, cumprimenta a todos e informa que é momento para repensar a questão do biodiesel, que tem enfrentado muitas dificuldades. É momento de discutir a participação da Petrobras no setor e do Selo Social, citando as culturas do pinhão manso e da mamona, que perderam espaço para a soja na produção de biodiesel. Questiona a relevância do Selo Social para a agricultura familiar, em decorrência da reserva de mercado nos leilões destinados àqueles produtores que possuam esse Selo, o que acaba prejudicando as indústrias menores. Informa que o biocombustível é uma alternativa muito relevante para o desenvolvimento sustentável. Reconhece o trabalho do Sr. Pedro Granja e a importância do Sr. Sérgio de Marco para o atendimento das demandas da Câmara. **9. Assuntos Gerais – A Sra. Isabel Regina Carneiro**, Secretária da Câmara informa que o Sr. Ministro realizará reunião com os Presidentes das Câmaras e pede para que as demandas apresentadas em março sejam reavaliadas. O **Sr. Pedro Granja**, Presidente da CSOB destaca a relevância das colocações do Sr. Ministro e que os representantes da cadeia precisam agir no sentido de buscar a interação entre os setores privado e público. **10. Encerramento** – Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente deu por encerrada a Reunião, às doze horas e cinquenta e sete minutos, e eu, Andressa Tenório da Silva, lavrei a presente ata. Relatora: Andressa Tenório da Silva – Revisora: Isabel Regina F. Carneiro. Secretária de Câmaras da Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - ACST/MAPA.

### Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

### Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

### Dados da próxima reunião

Local:
--------



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

### Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------